

207

**MAGNITUDE, TRANSCENDÊNCIA E VULNERABILIDADE DA MORTALIDADE POR SUICÍDIO NO MUNDO, NO BRASIL E SEUS ESTADOS E NOS MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL.** Cesar A. F. Rathke, Samuel Boschi, Aline Scherer, Emerson Fuerstenau, Henrique Bente, João A. F. Júnior, Paulo V. Worm, Raquel S. de Fraga, João W. Falk (Departamento de Medicina Social, Faculdade de Medicina, UFRGS).

Este estudo insere-se na linha de pesquisa que pretende elucidar várias questões a respeito do suicídio e seus fatores de risco, entre os quais o uso de agrotóxicos, bem como outras questões que relacionem agricultura e saúde. Objetiva reunir os coeficientes brutos e ajustados de suicídio por cem mil habitantes (total e por sexo) dos países com os maiores índices, confrontando com os dados dos estados brasileiros e municípios do Rio Grande do Sul. Tais índices serão hierarquizados em termos de magnitude, transcendência e vulnerabilidade, bem como por um novo índice que sumaria estes três critérios. As informações serão obtidas nos Anuários Estatísticos da Organização Mundial de Saúde e nos bancos de dados oficiais do Ministério da Saúde (em CD-ROM) e da Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente do Rio Grande do Sul. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, quantitativo; baseando-se na coleta, sistematização e análise estatística dos dados, com a utilização de softwares como Epi-Info e Excel. Até o momento foram coletados e digitados dados parciais de países do mundo e, para os dados brasileiros, estamos aguardando a chegada do CD-ROM solicitado junto à Fundação Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (Bolsa de Iniciação Científica da PROPESQ/UFRGS).